

Daiane Cenachi Barcelos  
Sara Ferreira de Almeida (Orgs.)



# TERRITÓRIOS QUE ENSINAM

---

Experiências e caminhos  
para a construção de Temas  
Geradores



VIÇOSA/MG  
2026

# Apresentação

---

---

Prezados/as leitores/as,

Esta cartilha apresenta uma Metodologia de Construção de Temas Geradores desenvolvida na Licenciatura em Educação do Campo - Ciências da Natureza (Licena), da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Ela está vinculada à pesquisa de mestrado intitulada “Temas Geradores e formação de educadores(as) na Licenciatura em Educação do Campo - Ciências da Natureza da UFV: desafios na construção de inéditos viáveis”, realizada no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da mesma instituição.

O intuito desta metodologia é contribuir com processos educativos críticos e emancipatórios, que tenham o/a educando/a e sua realidade como protagonistas da trajetória escolar, reconhecendo-o/a como construtor/a do saber, e não como objeto a ser preenchido de informações (Freire, 2021).

Inspiramo-nos em autores/as que sistematizaram experiências de construção de Temas Geradores na Educação Básica e ousamos propor essa abordagem também no Ensino Superior, por acreditarmos em processos educativos críticos e libertadores. Formar educadores/as comprometidos com a transformação social é colaborar para a construção de novos paradigmas nas salas de aula.

Ressaltamos que nossa proposta não é uma “receita” a ser seguida, mas sim, um pontapé inicial para a criação de novas experiências de construção de Temas Geradores.

Desejamos uma boa leitura e boas inspirações!  
Equipe organizadora

# Sumário

---

|                                   |    |
|-----------------------------------|----|
| Projeto de Estudo Temático -----  | 01 |
| PET Inventário da Realidade ----- | 02 |
| PET Tema Gerador -----            | 07 |
| PET Práxis -----                  | 13 |
| Algumas Palavras -----            | 16 |
| Referências -----                 | 19 |
| Sobre as organizadoras -----      | 20 |

# Projeto de Estudo Temático

O Projeto de Estudo Temático (PET), oriundo e adaptado das Escolas Famílias Agrícolas (EFAs), é um instrumento da Pedagogia da Alternância que permite articular o Tempo Universidade (TU) com o Tempo Comunidade (TC). Seu objetivo em relação aos/as estudantes é desvendar suas criticidades frente a seus territórios. Já em relação aos/as docentes, é apresentar as realidades vivenciadas pelos/as discentes, para que possam articulá-las as suas disciplinas.

Na Licena/UFV o PET está organizado nas seguintes etapas:

**PET Inventário da Realidade:** se dividindo em 2 etapas a serem realizadas pelos/as educandos/as durante o 1º e 2º período do ano. Na Etapa I denominada “Eu, minha família e meu lugar”, os/as estudantes se dedicam a desvelar aspectos cotidianos de sua vida e de sua família, de modo a se reconhecerem como sujeitos coletivos no lugar onde vivem, e contribuir para que os educadores/as conheçam e se aproximem de suas realidades.

Na Etapa II denominada “Eu, meu bairro/comunidade/território”, os/as estudantes investigam fenômenos relacionados à vida coletiva, de modo a desenvolverem olhar analítico e crítico acerca da realidade mais ampla. Essa Etapa do PET proporciona que temas significativos possam emergir para colaborar com o processo formativo de educadores/as do campo. Em ambas Etapas do PET Inventário da Realidade, os/as estudantes precisam dialogar com membros de sua família, de seu bairro, de sua comunidade e território, a fim de desenvolverem adequadamente o Projeto.

**PET Temas Geradores:** desenvolvido nos 3º, 4º e 5º períodos do curso. Esta fase consiste no levantamento de Temas Geradores emergentes do PET. Este PET não terá um roteiro definido, consistindo-se no processo de levantamento do universo temático, validação e constituição dos Temas Geradores emergidos no PET Inventário da Realidade – Etapas I e II. Ao final, ele é organizado em um quadro contendo os temas geradores e outras informações pertinentes à continuidade dos processos educativos subsequentes.

**PET Práxis:** realizado nos 6º, 7º e 8º períodos. É o momento em que os/as educandos/as elaboram propostas de intervenção em seus bairros/comunidades/territórios articuladas às disciplinas de pesquisa, metodologia e estágios.

# PET INVENTÁRIO DA REALIDADE

---

---

## O que é Inventariar a Realidade?

O Invetário é utilizado para realizar levantamentos, quantitativos e/ou qualitativos, sobre uma determinada realidade. No âmbito acadêmico, inventariar a realidade permite que se conheça o lugar de inserção dos/as estudantes, as relações sociais, culturais e demais aspectos importantes em seus cotidianos.

Caldart et al (2016, p. 1) apontam que a escola/universidade “não pode desenvolver sua tarefa educativa apartada da vida, suas questões e contradições, seu movimento”. Desta forma, esta ligação, segundo os/as autores/as, precisa ter direcionamento pedagógico, atentando-se para não transformar os momentos de estudos em momentos de conversas, sem apropriação dos conhecimentos necessários para a compreensão crítica da realidade e das relações sociais.

São objetivos do inventário da realidade: i. levantar informações sobre os modos de vida, as dinâmicas cotidianas da vida no campo, nas periferias, nos centros urbanos; ii. identificar elementos destas realidades que possam ser articulados aos conteúdos curriculares; iii. levantar temas que sirvam como base para pesquisas e/ou visitas de campo.

Caldart et al (2016, p. 2) consideram “o inventário como uma forma de diálogo de saberes entre as famílias, entre a escola e a comunidade, entre educadores e educandos, e com a natureza, de que todos somos parte”.

O inventário pode ser organizado por temáticas, como exemplo podemos usar: a. levantamento de dados básicos, como pessoas/famílias que compõem a comunidade; b. recursos naturais; c. sistemas produtivos; d. uso de tecnologias; e. formas de trabalho; vi. lutas e organizações sociais; f. acesso a educação; g. infância, juventude e terceira idade; h. história da comunidade/território; i. biodiversidade (Caldart et al, 2016).

Na Licena/UFV, elaboramos dois roteiros, o que nos permitiu inventariar a realidade dos/as educandos/as de forma ampla. O primeiro foi intitulado “Eu, minha família e meu lugar”, contendo questões embasadas em vivências subjetivas dos/as discentes em seus cotidianos. O segundo denominado “Eu, meu bairro/comunidade/território”, explorando elementos das relações territoriais, com intuito de conhecer e diagnosticar o local onde os/as estudantes vivem.

# Material Complementar



## Passos para realizar o PET Inventário da Realidade - Etapas I e II

- 1) Ler o roteiro com atenção e identificar as questões individuais e as questões que demandam conversar/entrevistar pessoas do bairro/comunidade/território;
- 2) Quando você for em busca de alguém para conversar se identifique, apresente a Licença e explique os objetivos do PET;
- 3) Deixe claro que este trabalho não diz respeito a nada do governo (ex. IBGE) e não tem como intuito expor as respostas das pessoas e da comunidade, mas sim, que sua formação enquanto educador/a do campo será amparada neste diálogo entre comunidade e universidade;
- 4) Relate à pessoa que os/as seus/as demais colegas de curso também realizam essas conversas em seus bairros/comunidade/território;
- 5) Pergunte à pessoa se ela gostaria de ser identificada no texto do seu trabalho. Caso não queira, você pode criar nome fictício ou ocultar o nome (ex. “participante”);
- 6) Caso a pessoa fique constrangida, cansada ou irritada durante a conversa, opte por não continuar. Não insista;



# Material Complementar



## Passos para realizar o PET Inventário da Realidade - Etapas I e II

- 7) Informe à pessoa que esta conversa será transcrita e será elaborado um trabalho a ser entregue aos/às docentes do curso, mas que as informações não serão divulgadas a terceiros;
- 8) Contextualize a pessoa que você conversou que, futuramente, essas conversas poderão resultar em outras ações, como: materiais didáticos, documentários, TCCs, entre outros;
- 9) Com as informações em mãos, escreva seu texto de modo a não falsificar os dados, nem inventar informações. Você pode complementá-las de forma sinalizada, isto é, deixando claro os trechos oriundos de entrevista e os trechos que se referem as suas próprias reflexões;
- 10) Após finalizar seu PET, volte até a pessoa com quem conversou e apresente seu texto para que ela possa ver que você cumpriu os acordos traçados com ela. Caso a pessoa não saiba ler, você deve explicar calmamente como organizou as informações coletadas na conversa;
- 11) Se a pessoa demandar que você altere algum elemento no seu texto, respeite o pedido e faça as devidas alterações antes de enviar aos/às docentes



# COMO ANALISAR E SISTEMATIZAR O PET INVENTÁRIO DA REALIDADE - ETAPAS I E II?

## 01 ORGANIZAÇÃO DOS ROTEIROS

Os procedimentos a serem adotados nesta primeira etapa de análise e sistematização consistem na constituição de uma pasta no Google Drive destinada ao arquivamento dos roteiros do PET preenchidos pelos/as estudantes.

Nos casos em que os roteiros forem entregues em versão impressa, recomenda-se a destinação de um local seguro para seu armazenamento.

## 02 TABULAÇÃO DOS DADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS

Nossa sugestão é que os dados quantitativos sejam tabulados em planilhas do excel, dessa forma será possível compreender com maior precisão o perfil dos/as estudantes;

Os dados qualitativos, caso analisados manualmente, são transcritos e organizados em quadros no word, possibilitando assim, leituras flutuantes. Essas leituras permitem o destaque de conceitos chaves para a compreensão sobre o núcleo central dos enunciados das questões, como por exemplo, trajetória de vida e educativa; concepções sobre saúde, educação, qualidade de vida, etc.

Posteriormente, as respostas das questões abertas são categorizadas, também em arquivo word, para futuras interpretações aprofundadas.

Observação: há softwares que ajudam na análise dos dados obtidos, caso optem por fazer as análises de outra forma.



## 03 INTERPRETAÇÃO APROFUNDADA DOS DADOS

Nesta terceira etapa, ocorre o debate e a interpretação dos dados categorizados para posterior produção do relatório final do PET.

Organizamos este relatório seguindo a interpretação dos seguintes eixos:

- Perfil/características dos/as estudantes;
- Temas/conceitos para disciplinas e
- Questões a serem melhoradas no roteiro e/ou com estudantes.

## 04 ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO DO PET INVENTÁRIO DA REALIDADE

Com todos os roteiros devidamente lidos, categorizados e analisados é elaborado um relatório do PET Inventário da Realidade - Etapa I, apresentando os resultados das análises.

## 05 APRESENTAÇÃO DOS DADOS PARA ESTUDANTES

Nesta etapa, realiza-se a exposição dos resultados aos/às estudantes. Ressalta-se a importância da preservação do sigilo das informações de cunho pessoal, garantindo que os dados apresentados não contenham nomes ou quaisquer outros elementos que possibilitem a identificação dos/as participantes.

## 06 APRESENTAÇÃO DOS DADOS PARA OS DOCENTES

Nesta etapa, realiza-se a exposição dos resultados aos/às docentes. Diferentemente da apresentação feita aos/às estudantes, os/as professores/as têm acesso a dados pessoais contidos no PET, com o objetivo de esclarecer aspectos que tenham permanecido pouco explícitos e/ou de articular encaminhamentos e apoios aos/às estudantes em situações mais específicas.



# PET TEMA GERADOR

---

---

## O que é Tema Gerador?

Em primeiro lugar, faz-se importante compreender que os Temas Geradores se constituem a partir de um processo educativo preocupado com a transformação da realidade de opressão que acomete determinados grupos sociais. Na concepção de Paulo Freire, o Tema Gerador deve emergir da realidade dos/as educandos/as, partindo das relações sujeito-mundo. O autor nos aponta que os processos de libertação do povo ocorrem por meio da elevação da criticidade, e isto se dá com a compreensão da realidade, oportunizada pelos trabalhos desenvolvidos com os Temas Geradores.

Eles expressam situações reais vivenciadas pelos/as educandos/as em seus bairros/comunidades/territórios, e são fruto de um processo pedagógico investigativo entre educadores/as e educandos/as sobre tais situações. Juntos, esses sujeitos, engajados no diagnóstico e problematização da realidade vivida, dialogam sistematicamente sobre seus aspectos mais relevantes para a coletividade, objetivando compreendê-la criticamente e atuar sobre ela.

Ainda, no contexto acadêmico, os Temas Geradores possibilitam a organização de conteúdos programáticos relacionados à realidade dos/as educandos/as, ou seja, que permitem a articulação interdisciplinar entre saberes científicos e populares na busca pela transformação da situação de opressão.

O elemento fundamental para a organização do trabalho com Temas Geradores é o diálogo. Sem ele é impossível elencá-los, muito menos problematizá-los. Por meio do diálogo vai surgindo uma teia de saberes que consiste no processo de problematização e compreensão dos temas mais significativos dos/as estudantes e da comunidade, construindo assim, relações entre conteúdos e realidade.

Na Licena/UFV, o levantamento de Temas Geradores é feito por meio dos PETs Inventário da Realidade - Etapas I e II. Os dados tabulados apontarão aos/as docentes temáticas necessárias a serem trabalhadas, com isso, o PET Tema Gerador irá abarcar questões em diálogo com suas realidades, e os resultados obtidos por eles/as permitirão que os/as docentes articulem os conteúdos das disciplinas com estes temas.

# COMO FORMULAR O PET TEMA GERADOR?

## 01 ORGANIZAÇÃO DO PET TEMA GERADOR

O formato de organização e estruturação do PET Tema Gerador fica a cargo da equipe docente responsável pelas análises.

Na Licena/UFV foi criado um arquivo em word, sendo visualizado por um quadro que apresentava elementos emergentes das análises do PET Inventário da Realidade - Etapa II. O quadro abaixo exemplifica essa etapa.

| Temática Significativa | Contradições problemas no território | Tema Gerador |
|------------------------|--------------------------------------|--------------|
|                        |                                      |              |

As Temáticas Significativas emergiram da leitura flutuante em articulação com as palavras/conceitos emergidos na Rede Temática. Os temas amplos foram reformulados pelos/as docentes, de modo a contemplar o que foi destacado pelos/as estudantes em seus territórios;

As Contradições/Problemas no Território são trechos mais significativos e que representam a realidade, escritos pelos/as estudantes em seus relatórios do PET Inventário da Realidade - Etapa II;

Os Temas Geradores foram formulados pelos/as discentes com base nas outras duas colunas e nos debates destravados com os demais colegas e docentes.

## 02 VALIDAÇÃO DOS TEMAS GERADORES

Neste momento, os/as docentes apresentam aos/as estudantes o quadro elaborado para que possam validar as temáticas emergentes e chegar a Temas Geradores definidos. Isto é, eles/as têm a oportunidade, em coletivo, de discutirem as contradições dos territórios e modificarem e/ou complementarem as informações presentes no projeto.

Com a turma ingressante em 2023, foram validados 11 Temas Geradores, constituindo-se assim, o PET Tema Gerador. Na página seguinte é possível vê-los.



# Material Complementar

## PET Tema Gerador -Turma de 2023

- 1) Infraestrutura urbana e rural; saneamento básico;
- 2) Soberania e segurança alimentar;
- 3) Êxodo rural;
- 4) O Consumo de drogas lícitas e ilícitas na comunidade;
- 5) Saúde pública e saúde mental;
- 6) Políticas Públicas, mobilização social e engajamento comunitário;
- 7) Políticas educacionais, acesso e permanência à educação, contextualização e evasão escolar;
- 8) Relações seres humanos/natureza e transformação no ambiente natural e social, práticas sustentáveis e produção de resiliência;
- 9) Valorização da cultura local e da cultura ancestral, cultura de massa e suas causas e visibilidade cultural;
- 10) Feminicídio, homofobia, racismo e preconceito;
- 11) Inclusão social e direitos humanos.

## 03 CODIFICAÇÃO/DECODIFICAÇÃO DOS TEMAS

Logo após a validação dos Temas Geradores, é preciso que os/as docentes elaborem outra síntese, que passará por outro processo. Nesse momento, entramos na fase da codificação/decodificação dos temas, momento em que os/as estudantes começam a compreender suas realidades de modo crítico, sob a orientação dos/as docentes.

Primeiro, os/as discentes puderam escolher qual tema tinham interesse em continuar a investigar. Os critérios de escolha eram o tema de maior incidência em sua realidade ou que tinham maior curiosidade em compreender melhor.

Em nossa experiência, elaboramos outro quadro em word, com três colunas.

| Tema Gerador | O que precisamos saber para compreender o Tema Gerador? | Que interrogações podemos formular para ampliar nossa compreensão sobre o Tema Gerador? |
|--------------|---|---|
|              |   |   |
| Sugestões    |   |   |

Na primeira coluna, encontra-se o Tema Gerador emergido da realidade dos/as discentes;

Na segunda, os/as docentes preencheram com alguns conceitos relacionados aos Temas Geradores que identificam como fundamentais serem abordados, com intuito de ampliar a compreensão em torno do mesmo;

Na terceira coluna, os/as estudantes, posteriormente à leitura da segunda coluna, preencheram com indagações do grupo acerca do Tema Gerador. Ressaltamos que essas perguntas são elaboradas de forma sintética, isto é, com o conhecimento prévio de suas realidades, sem um aprofundamento teórico.

A linha de sugestões é um espaço destinado aos/às estudantes, para colocarem ideias que acreditem que possam contribuir no avanço dos estudos sobre o tema pesquisado.



## 04 PROBLEMATIZAÇÃO/INSTRUMENTALIZAÇÃO DOS TEMAS

A próxima fase é planejar como serão trabalhados os Temas Geradores. Na Licena/ UFV, em 2023, a equipe decidiu dividir os/as estudantes em subgrupos, orientados/as pelos/as docentes em suas áreas de pesquisa e, a partir daí, cada subgrupo teve autonomia para decidir qual melhor forma de problematizar os Temas Geradores. Nessa fase, os/as docentes também tiveram a liberdade de fazer articulações entre os temas e suas disciplinas da graduação, montando uma rede conceitual que ligava os temas aos conteúdos disciplinares.

Foi elaborado um Roteiro de Estudo a ser desenvolvido pelos/as estudantes, uma vez que, cada subgrupo decidiu realizar leituras e debates, em primeiro momento, como uma forma inicial de instrumentalização acerca da temática.

## 05 COLOCAÇÃO EM COMUM DOS ESTUDOS

Os subgrupos têm autonomia para pensar qual a melhor forma de estudar o Tema Gerador escolhido. Os/as estudantes, de modo individual, devem preencher o roteiro de estudo à medida que avançam no processo e fazer devolutivas aos/as docentes.

A cada encontro, um subgrupo apresenta aos/as demais o que estudou e a forma como sistematizou. Na Licena, em 2023, os grupos optaram por realizar Seminários com convidados/as externos/as, especialistas nas temáticas.

Esse processo permaneceu durante três semestres, avançando gradualmente os estudos e os debates.

## 06 AVALIAÇÃO DO PROCESSO

Ao final de cada semestre letivo, foi realizada uma avaliação do processo com estudantes e docentes, com o intuito de atender as mudanças previstas por eles/as e potencializar o processo educativo.

A cada seminário, os grupos deveriam elaborar sínteses como forma de sistematizar o que foi debatido e articulando com os debates realizados dentro dos subgrupos.



# Material Complementar

## Roteiro de Estudos PET Tema Gerador

Nome do Bloco:

Nome dos/as estudantes e matrícula:

Orientações:

- 1) O grupo deverá ler os materiais referentes ao Tema Gerador e realizar registros que apresentem a temática de forma conceitual.
- 2) Os registros podem ser: fotos, vídeos, poemas, contos, fichamento, sínteses, áudio, etc.
- 3) Registre, também, as dúvidas do grupo referentes ao Tema Gerador.

# PET PRÁXIS

---

---

## O que é Práxis?

A Práxis, conceito cunhado por Paulo Freire em sua obra, compreende movimento de pensar, compreender e agir sobre a realidade a partir de processos educativos-políticos dialógicos libertadores. A práxis se opõe aos paradigmas da alienação e da opressão, visto que, preza pela ação-reflexão-ação.

Rossato (2017, p. 325), seguindo a concepção de Freire, define que “a práxis implica a teoria como um conjunto de ideias capazes de interpretar um dado fenômeno ou momento histórico, que, num segundo momento, leva um novo enunciado, em que o sujeito diz a sua palavra sobre o mundo e passa a agir para transformar esta mesma realidade. É uma síntese entre teoria-palavra e ação”. Em nossa experiência na Licena/UFV, compreendemos o PET Práxis como um eixo central do processo de diagnóstico da realidade.

O/a estudante inicia esse percurso por meio do autorreconhecimento enquanto sujeito pertencente ao território, avançando para o diagnóstico do bairro ou da comunidade, com o intuito de desvelar as situações-problema ali existentes.

A partir desse movimento, ao ingressar no processo de problematização e decodificação dos elementos identificados, e com o aporte teórico dos/as docentes, os/as estudantes alcançam um nível de conhecimento crítico que os/as capacita a propor intervenções e transformações em suas próprias realidades, concretizando, assim, a práxis. Dessa forma, após passarem pelos debates, seminários e grupos de estudos, os/as estudantes apresentam aos/as docentes a elaboração de propostas educativas a serem construídas, para que possam servir como fonte de informação, tanto no curso quanto em seus territórios.

# COMO FORMULAR O PET PRÁXIS?

## 01 ORGANIZAÇÃO DO PET PRÁXIS

O primeiro passo é resguardar que os/as estudantes retomem os registros dos estudos e dos debates feitos no PET Tema Gerador, para que, assim, possam ser planejados com os grupos os próximos passos.

## 02 ROTEIRO PET PRÁXIS

O roteiro serve para guiar os/as discentes sobre quais tipos de propostas educativas eles/as podem elaborar.

O objetivo das propostas é demonstrar ao bairro/comunidade, o que os/as estudantes estudaram sobre suas realidades e o que há sistematizado na universidade para que, juntos/as, possam buscar formas de implementar mudanças no território.

## 03 DESENVOLVIMENTO DO PET PRÁXIS

A proposta é que os produtos educativos sejam elaborados sob a supervisão da equipe docente. Concluída a etapa de produção, cada grupo deve socializar com os/as demais colegas os resultados do trabalho desenvolvido a partir de seu respectivo Tema Gerador.

No âmbito da Licena/UFV, foram destinados três semestres letivos ao desenvolvimento do PET Práxis. Nesse percurso, realizou-se a elaboração de um Dossiê contendo informações sobre o Novo Pronacampo, com o objetivo de apresentar, em linguagem acessível, as principais mudanças introduzidas nessa política pública.

Além disso, produziu-se um folheto informativo sobre a Unidade Interdisciplinar de Políticas Inclusivas (UPI) da UFV, detalhando seu funcionamento e as formas de acolhimento destinadas a estudantes que demandam atendimento educacional especializado.



# Material Complementar

## Roteiro de Estudos PET Práxis

Nome do Bloco:

Nome dos/as estudantes e matrícula:

Orientações:

- 1) O grupo deverá retomar os estudos já realizados em outros momentos para elaborar uma proposta educativa.
- 2) As propostas devem abarcar o Tema Gerador estudado pelo grupo, bem como, as reflexões tecidas.
- 3) As propostas serão compartilhadas com outros coletivos e espaços educativos a fim de construirmos saberes em coletivo, para isso, as propostas podem ser no formato de:
  - 3.1. Cordel;
  - 3.2. Cartilha;
  - 3.3. Podcast;
  - 3.4. Jornal;
  - 3.5. Poemas;
  - 3.6. Receituário popular;
  - 3.7. Dentre outras ideias.

## Algumas palavras...

---

Freire nos diz que “se não for capaz de crer nos camponeses, de comungar com eles, será no seu trabalho, no melhor dos casos, um técnico frio. Provavelmente, um tecnicista; ou mesmo um bom reformista. Nunca, porém, um educador da e para as transformações radicais” (1983, s/p). E é isso que buscamos alcançar com a metodologia apresentada neste material: contribuir com os processos educativos dialógicos, críticos e libertadores.

O processo iniciado com o Inventário da Realidade é central para que a equipe docente consiga se aproximar do cotidiano dos/as estudantes e de seu bairro ou de sua comunidade. Afinal, não há como o ensino ser contextualizado sem sabermos de onde vem nossos/as discentes e quais seus modos de vida. O roteiro de questões é adaptável, podendo ser incluído em qualquer nível de escolaridade, o que torna possível inventariar mais realidades na educação brasileira.

Validar os Temas Geradores é um processo que exige atenção dos/as docentes para que nenhuma contradição/problema passe sem ser percebida. Também é necessário lembrar sempre aos/às estudantes o propósito do trabalho com o PET, para que possam se manter atentos ao processo educativo que estarão vivenciando. Esse processo permite a passagem da consciência ingênua à consciência filosófica frente as suas realidades.

---

---

Ação-reflexão-ação, definição do conceito da Práxis. Agir, refletir para depois agir novamente, mas não da mesma forma que agiu anteriormente. Agir sob o aporte teórico, crítico e libertador. Agir buscando, como dito por Freire no início deste tópico, agir buscando transformações radicais na realidade. A princípio, pode haver medo dessa práxis, mas devemos ter em mente que o fato de desenvolver um trabalho de investigação temática na realidade escolar/universitária já é um ato radical. Articular o currículo acadêmico com os Temas Geradores emergentes das realidades é um ato radical. É uma ação transformadora.

Desenvolver um trabalho desses não é tarefa fácil. Demanda da equipe docente e discente vontade de querer fazer a diferença, tempo para planejar os próximos passos, espaço para debater e encontrar caminhos comuns. Mas, não é impossível. Estamos desde 2023 vivenciando esta metodologia que criamos, e nosso intuito, desde então, é torná-la realizável na escola básica brasileira. Assim, várias alterações foram realizadas ao longo destes anos, para que chegássemos a esta versão.

Esperamos que vocês tenham boas inspirações ao ler este material e anseiem a transformação dos currículos e a formação, seja básica ou superior, passando a prezar pela articulação entre saberes acadêmicos e saberes populares.

Aproveitamos este espaço para agradecer ao corpo docente e discente da Licenciatura em Educação do Campo - Ciências da Natureza da UFV, por todo apoio concedido ao longo do desenvolvimento da Metodologia de Construção de Temas Geradores. Ressaltamos, também, que processos como este demandam um coletivo unido que seja regido pelo diálogo e pela vontade em fazer a diferença, buscando alcançar inéditos viáveis.

# Material Complementar

---

Para acessar outros materiais complementares, como:

- Planejamento da disciplina ENA Ambiente de Socialização Interdisciplinar, 401 a 408, que abarcou o PET;
- Roteiros do PET Inventário da Realidade - Etapas I e II destinados aos/as estudantes da Licenciatura em Educação do Campo;
- PET Práxis desenvolvido por uma estudante.

Basta clicar no link a seguir:

[https://drive.google.com/drive/folders/1neeZh-SkGqDTkaIbdwOrIE423KVVvKYq?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/drive/folders/1neeZh-SkGqDTkaIbdwOrIE423KVVvKYq?usp=drive_link)

# Referências

---

---

BARCELOS, Daiane Cenachi. Temas Geradores e formação de educadores(as) na licenciatura em Educação do Campo - Ciências da Natureza da UFV: desafios na construção de inéditos viáveis. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Viçosa, 2024.

CALDART, Roseli Salete; HADICH, Ceres; TARDIN, José Maria; DAROS, Diana; SAPELLI, Marlene; FREITAS, Luiz Carlos de; KOLLING, Edgar Jorge; CERIOLI, Paulo Ricardo; SILVA, Nivia; MARTINS, Adalberto. Inventário da Realidade: guia metodológico para uso nas escolas do campo. Seminário Educação em Agroecologia nas Escolas do Campo. Veranópolis, RS, 2016. Disponível em: [https://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2021/02/Inventario\\_da\\_Realidade\\_Guia\\_Metodologico\\_para\\_uso\\_escolas\\_do\\_campo\\_Jul16\\_1.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2021/02/Inventario_da_Realidade_Guia_Metodologico_para_uso_escolas_do_campo_Jul16_1.pdf). Acesso em: abr/2023.

FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação? Trad. Rosisca Darcy de Oliveira. 7ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983. 93p.

ROSSATO, Ricardo. Práxis. In: STRECK, Danilo R.; REDIN, Euclides; ZITKOSKI, Jaime José (Orgs.). Dicionário Paulo Freire. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017, p. 325-327.

# SOBRE AS ORGANIZADORAS



DAIANE CENACHI BARCELOS

Professora substituta do Departamento de Educação no curso de Licenciatura em Educação do Campo - Licena, da Universidade Federal Viçosa. Mestre em Educação pela Universidade Federal de Viçosa - PPGE-UFV. Licenciada em Educação do Campo - Ciências da Natureza. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa Luta de Classes e Pedagogias Emancipatórias (LUPE).  
E-mail: [daianecbarcelos@gmail.com](mailto:daianecbarcelos@gmail.com)



SARA FERREIRA DE ALMEIDA

Doutora em Educação pela Universidade Federal de São Carlos-UFSCar. Professora no Departamento de Educação da Universidade Federal de Viçosa-UFV. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa Luta de Classes e Pedagogias Emancipatórias (LUPE).  
E-mail: [sarafalmeida@ufv.br](mailto:sarafalmeida@ufv.br)



# TERRITÓRIOS QUE ENSINAM

Experiências e caminhos para a  
construção de Temas Geradores

UFV

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO  
CAMPO - CIÊNCIAS DA NATUREZA

